



Universidade de Brasília

Faculdade de Comunicação

Departamento de Jornalismo

Simpsons segundo os Apocalípticos

Danilo Ávila Monte Christo Ferreira

Marcelo Valença de Almeida

Ricardo Felipe Lacerda de Andrade

Tales Mundim Andrade Porto

Brasília

2011

Introdução

Criada por Matt Groening, a famosa série de tv americana “Os Simpsons”, exibida desde 1989 nos Estados Unidos e desde 1991 no Brasil, mostra a vida do típico cidadão americano respresentada pelo seu protagonista, Homer Simpson (4). Com grande aceitação popular a série chegou a sua 22ª temporada com seus 486 episódios levando o seu protagonista a ser eleito “O maior americano de todos os tempos” pelos próprios americanos no ano de 2003 através de uma pesquisa realizada pelo site da BBC, ficando, inclusive, na frente de personalidades como Abraham Lincoln e Martin Luther King Jr (2).

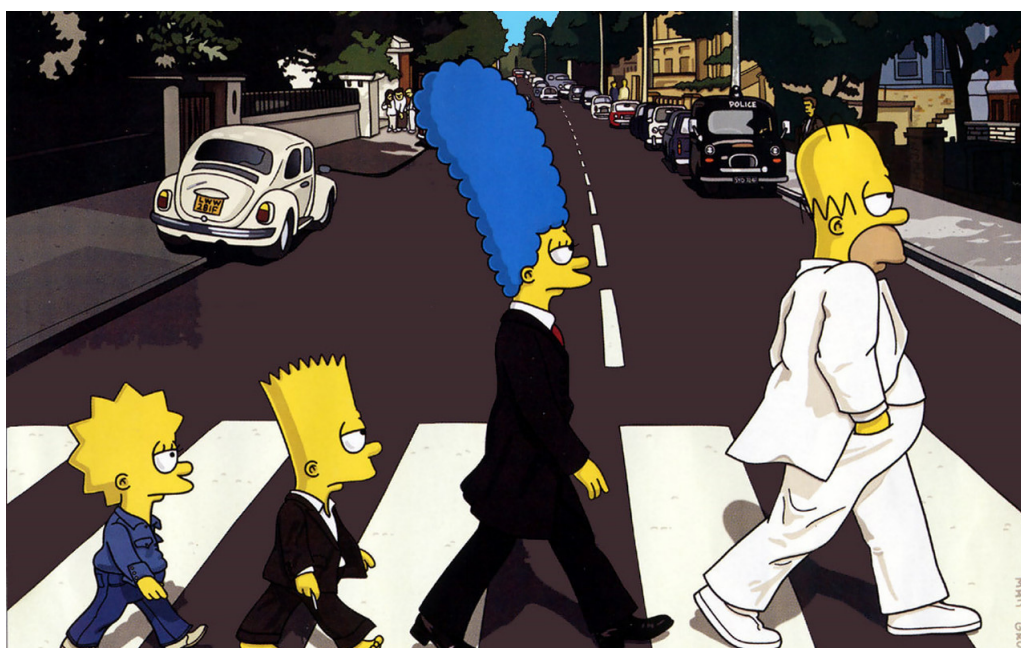


Figura 1.1: Simpsons imitando os beatles.

A série é um produto da mídia de massa que faz sátiras da vida americana e da sociedade contemporânea em geral. Por causa dessas sátiras, está no meio de várias polêmicas

e já virou tema de livros e discussões intelectuais.

Uma dessas polêmicas envolve o Brasil. No episódio FEitiço de Lisa...

Há livros que discutem temas como psicologia, filosofia, política, religião, relações sociais e o mundo contemporâneo:

- *The World According to the Simpsons - What Our Favorite TV Family Says About Life, Love, And the Pursuit of the Perfect Donut* de Steven Keslowitz;
- *Machiavelli Meets Mayor Quimby - Political Commentary in the First Season of The Simpsons* de Natham Thoms;
- *Planet Simpson - How a Cartoon Masterpiece Defined a Generation* de Chris Turner;
- *De Olho em Springfield* de Johan L. Lager;

A série é composta por mais quatro personagens principais sendo estes, Marge, Bart, Lisa e Maggie Simpson, a maioria mostrados na figura 1.1. O artigo apresenta uma análise apartir do episódio 112, “O tarado Homer”(*Homer Badman*) (3). Este episódio tematiza as discussos sobre a formação da opinião pública a partir da televisão. Exemplificando a formação deturpada da opinião a partir da exibição de fatos incompletos e reorganizados (2). A partir da desconstrução da narrativa é possível notar mensagens implícitas que são apresentadas de forma lúdica e bem humorada levando a formação de opinião.

Os Simpsons segundo os Apocalípticos

As análises serão feitas em cima dos conceitos da mídia de massa segundos os Apocalípticos, apresentado por Umberto Eco, onde é possível ver a manipulação da informação modificando a cultura de massa (1).

A mídia de massa se dirige a um público heterogêneo, difundindo uma cultura do tipo homogêneo, destruindo as características culturais de cada grupo étnico. Com isso, impõe símbolos e mitos de fácil universalidade (1). Esses símbolos são facilmente reconhecíveis através das sátiras que ridicularizam os problemas sociais existentes em outros países criando imagen sócio-culturais exageradas. Isso pode ser exemplificado nos seguintes episódios":

- *O Tarado Homer*: em uma parte do episódio, cria um estereótipo do Escocês solteiro, onde diz que todos possuem o hob de filmar casais no carro em fitas de video cassete;
- *Feitiço de Lisa*: define o Rio de Janeiro como uma cidade violenta, onde só tem favelas e animais descontrolados no meio da rua;
- *De Muitos, Wiggum*::;

Conclusão

Referências

- [1] Umberto Eco. *Apocalípticos e Integrados*. Perspectiva, 2006. 3
- [2] Thiago J. Pasqualotto. A formação da opinião pública na televisão: uma análise dos simpsons. *Sociedade e Cultura*, fevereiro 2009. 1, 2
- [3] Wikipedia. *Lista de Episódios dos Simpsons*.
http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_epis%C3%B3dios_de_The_Simpsons.
2
- [4] Wikipedia. *Personagens dos Simpsons*. http://pt.wikipedia.org/wiki/The_simpsonsPersonagens.1